

# PPPs resolvem, amenizam ou complicam o problema fiscal?

Francisco Gildemir Ferreira da Silva

Pesquisador CAEN-OBSERVATÓRIO DA SEPLAG

Prof. UFC

# Questões Fiscais

Projeção das Despesas Primárias com e sem Teto dos Gastos (% do PIB)



Para que teto seja factível, é necessário a realização de reformas estruturantes.

Fonte: STN.

Desafios da Política Fiscal: Brasil 2018: Aspectos macroeconômicos e a retomada do crescimento inclusivo: Vilma da Conceição Pinto 02 de março de 2018

# Questões Fiscais

Quadro 3. Motivações públicas para PPPs

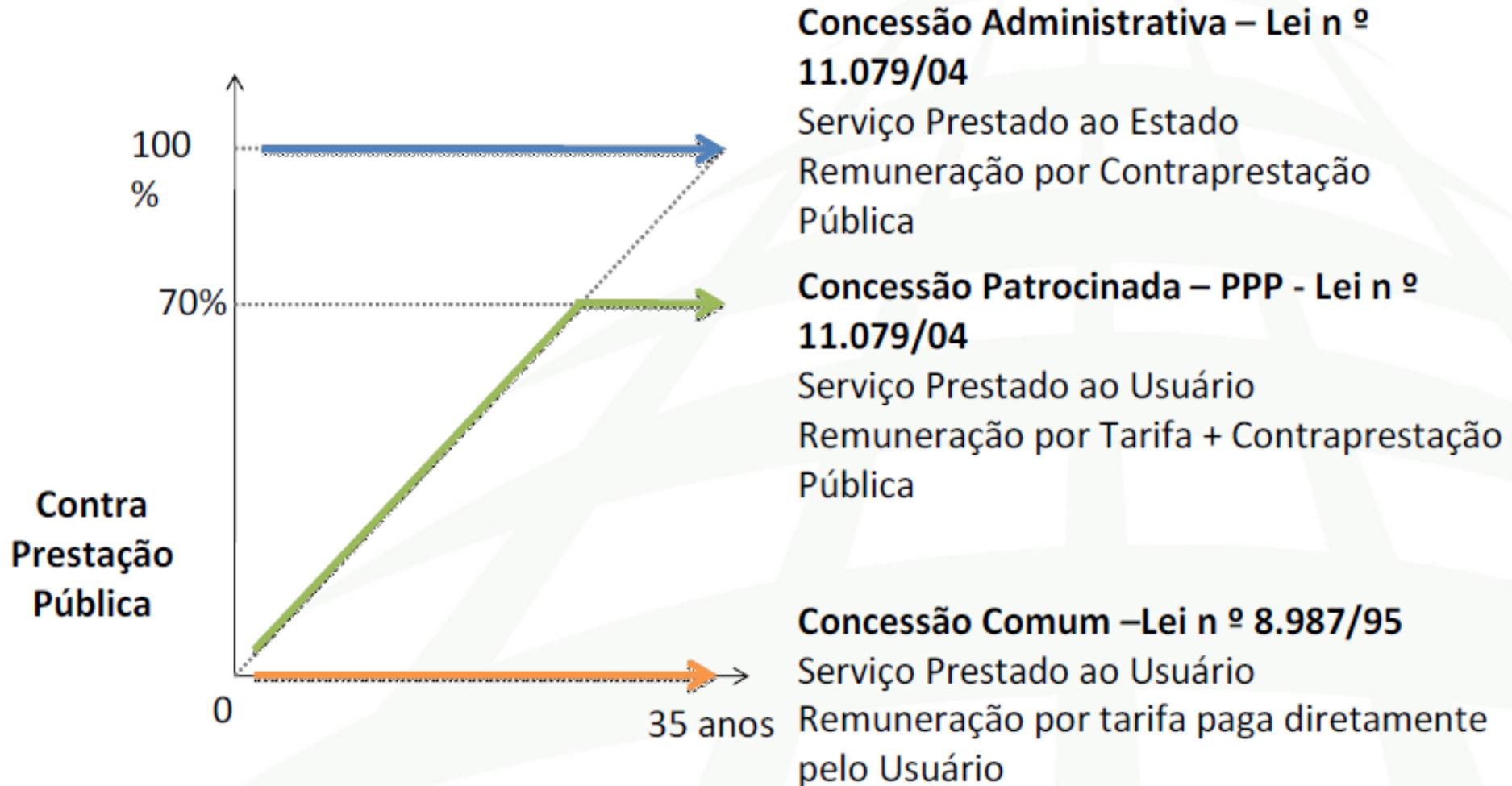
|                         |                                       |  |  |                                   |
|-------------------------|---------------------------------------|--|--|-----------------------------------|
| <b>Razão para PPP</b>   | Reduzir o déficit de infraestrutura   | Promover o investimento sem pressionar o orçamento fiscal e aumentar o endividamento público | Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados | Interesses e ideologias políticas |
| <b>Objetivo público</b> | Criar um maior valor para a sociedade |  | Assegurar um efetivo exercício das funções públicas      |                                   |

Fonte: Elaboração própria.

Azevedo, Danilo. Nem muita folga, nem muito aperto: a relação entre restrição fiscal e parcerias público-privadas / Danilo Azevedo – São Paulo: Insper, 2016; 60p.

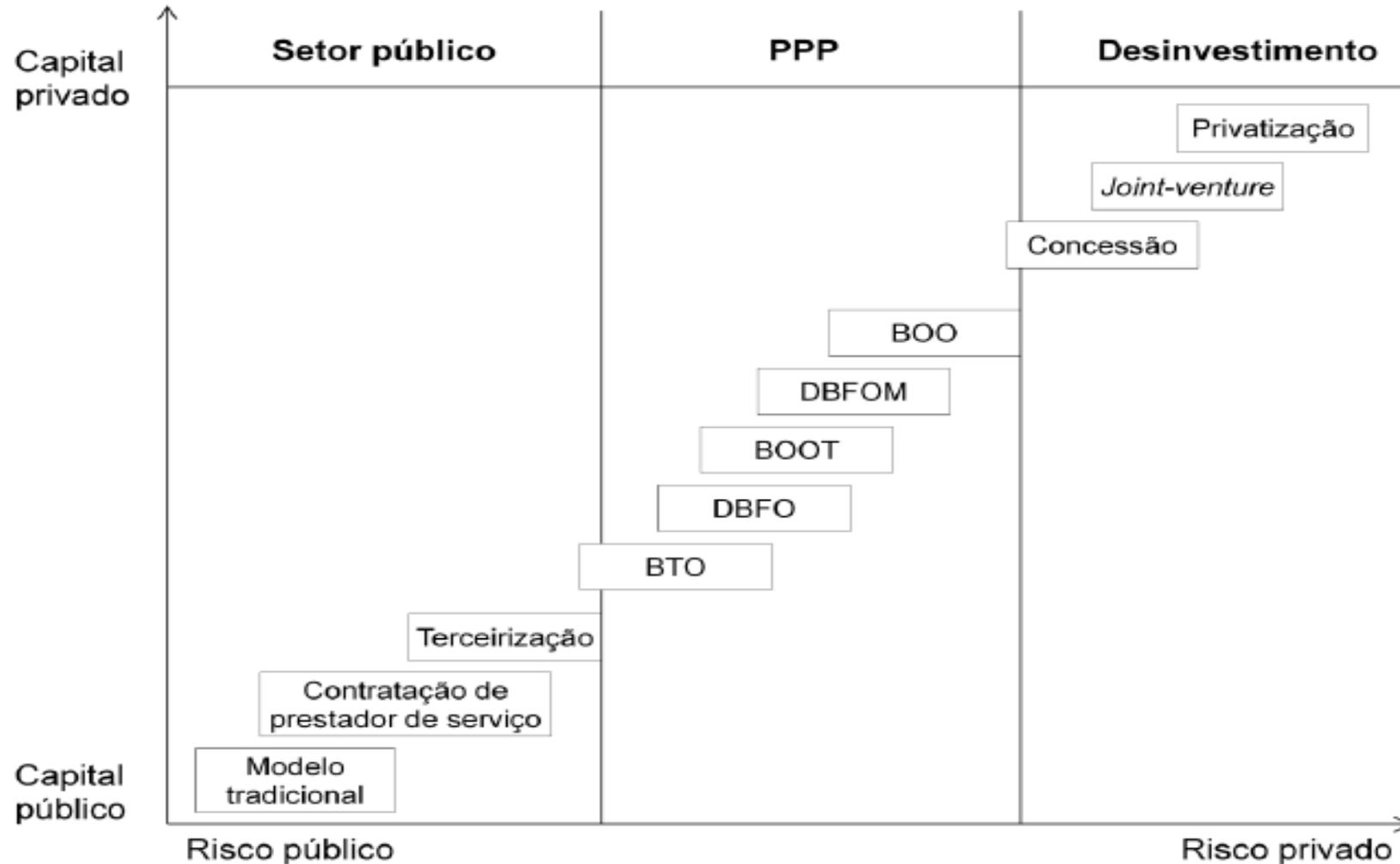
# A Legislação

Qual a diferença entre os tipos de concessão?



# Tipos de contratos

Figura 1. Tipos de contratos



Fonte: Sarmiento e Renneboog (2016). Adaptado pelo autor.

Azevedo, Danilo. Nem muita folga, nem muito aperto: a relação entre restrição fiscal e parcerias público-privadas / Danilo Azevedo – São Paulo: Insper, 2016; 60p.

# Tipos de contratos

## Quadro 1. Responsabilidades privadas

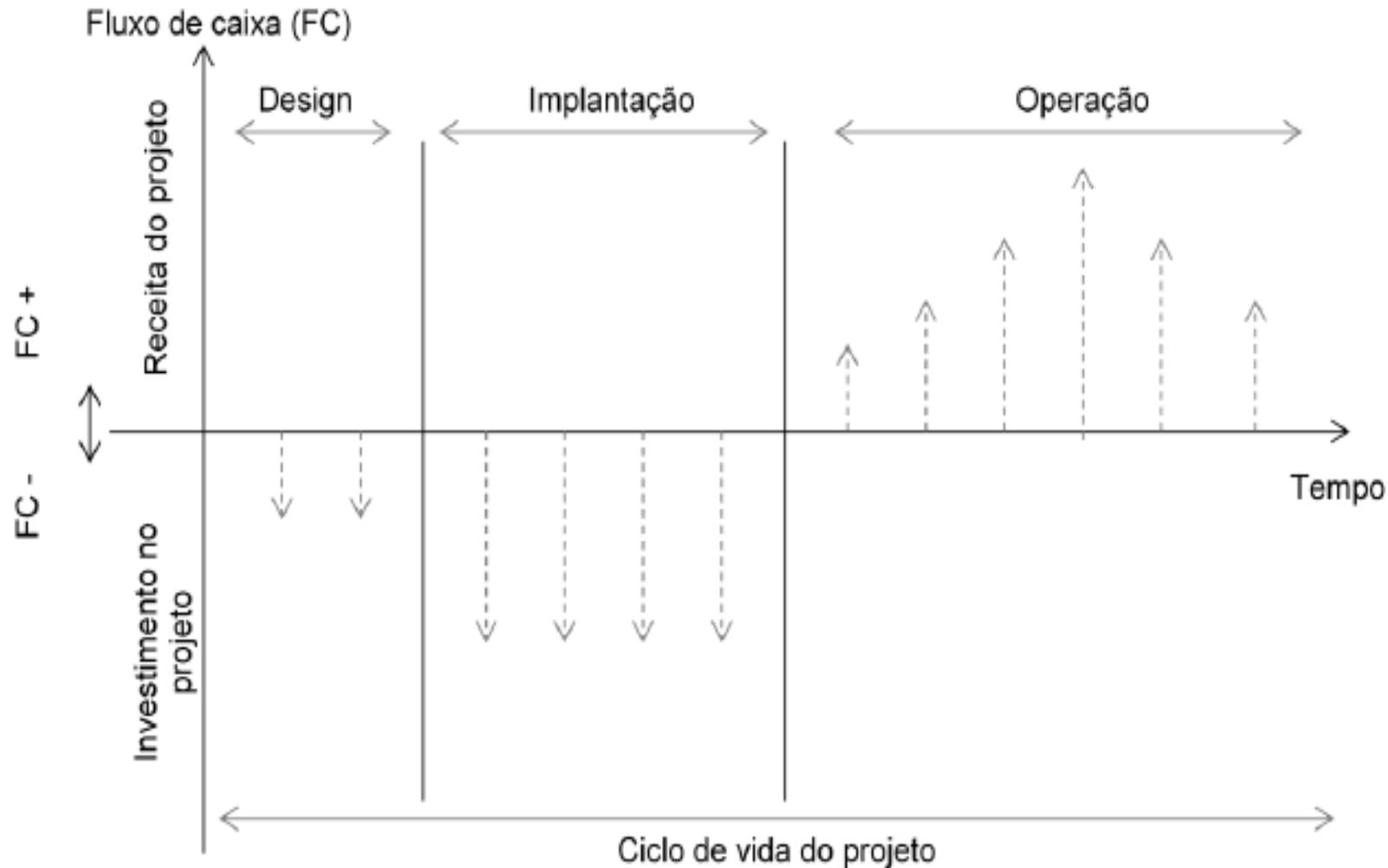
| Modelo  | <i>Design</i> | <i>Build</i> | <i>Finance</i> | <i>Ownership</i> | <i>Operate</i> | <i>Transfer</i> |
|---|---------------|--------------|----------------|------------------|----------------|-----------------|
| <i>BTO – build, transfer and operate</i>                  | Público       | Privado      | Público        | Público          | Privado        | Privado         |
| <i>DBFO – design build, finance and operate</i>           | Privado       | Privado      | Privado        | Público          | Privado        | Público         |
| <i>BOOT – build, own, operate and transfer</i>            | Público       | Privado      | Público        | Privado          | Privado        | Privado         |
| <i>DBFOM – design, build, finance, operate and manage</i> | Privado       | Privado      | Privado        | Público          | Privado        | Público         |
| <i>BOO – build, own, operate</i>                          | Público       | Privado      | Público        | Privado          | Privado        | Público         |

Fonte: Sarmiento e Renneboog (2016).

Azevedo, Danilo. Nem muita folga, nem muito aperto: a relação entre restrição fiscal e parcerias público-privadas / Danilo Azevedo – São Paulo: Insper, 2016; 60p.

# Fluxo e ciclo de vida de projetos

Figura 2. Ciclo de vida do projeto com saídas e entradas de caixa

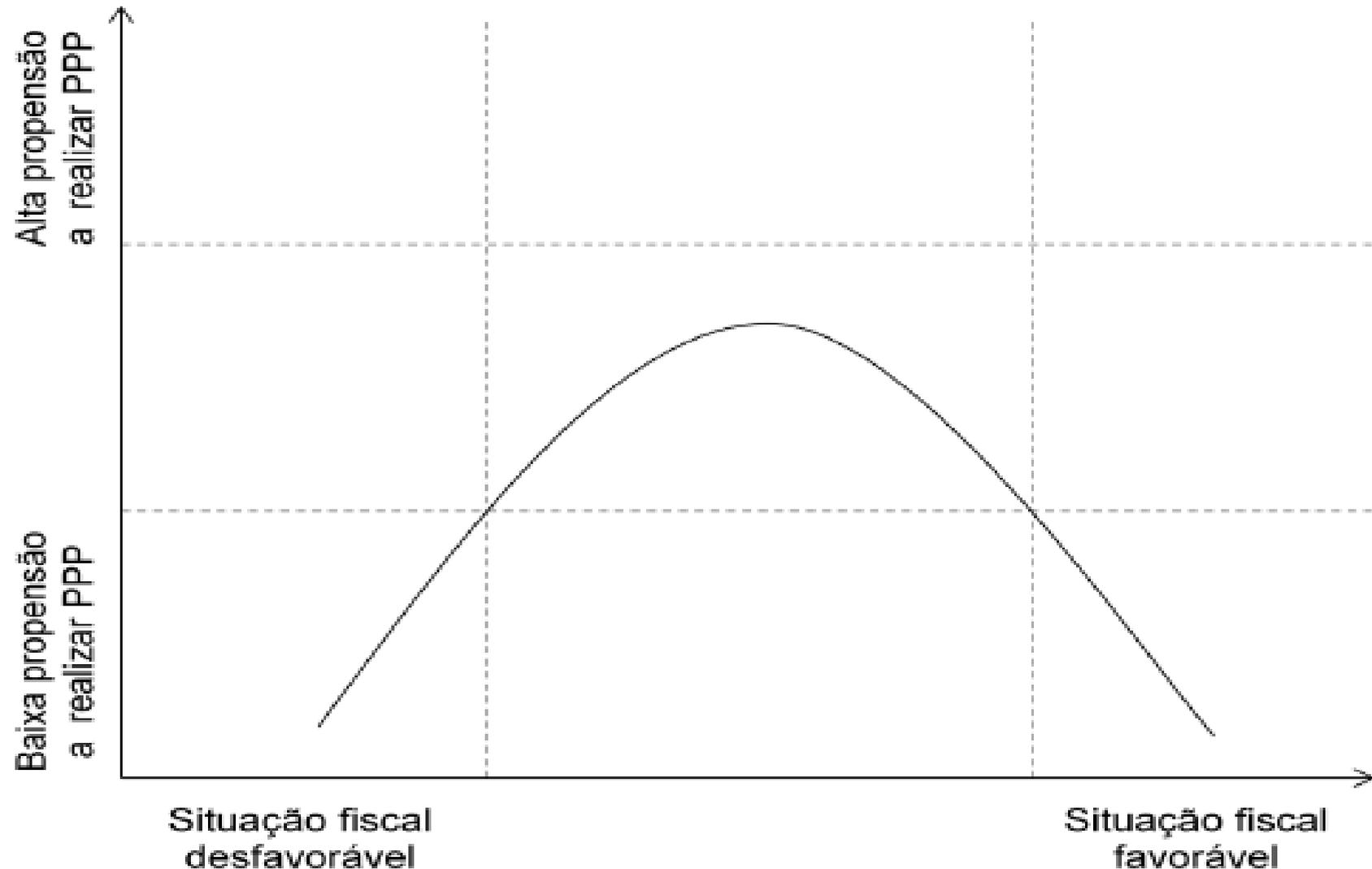


Fonte: Khmel e Zhao (2015).

Azevedo, Danilo. Nem muita folga, nem muito aperto: a relação entre restrição fiscal e parcerias público-privadas / Danilo Azevedo – São Paulo: Insper, 2016; 60p.

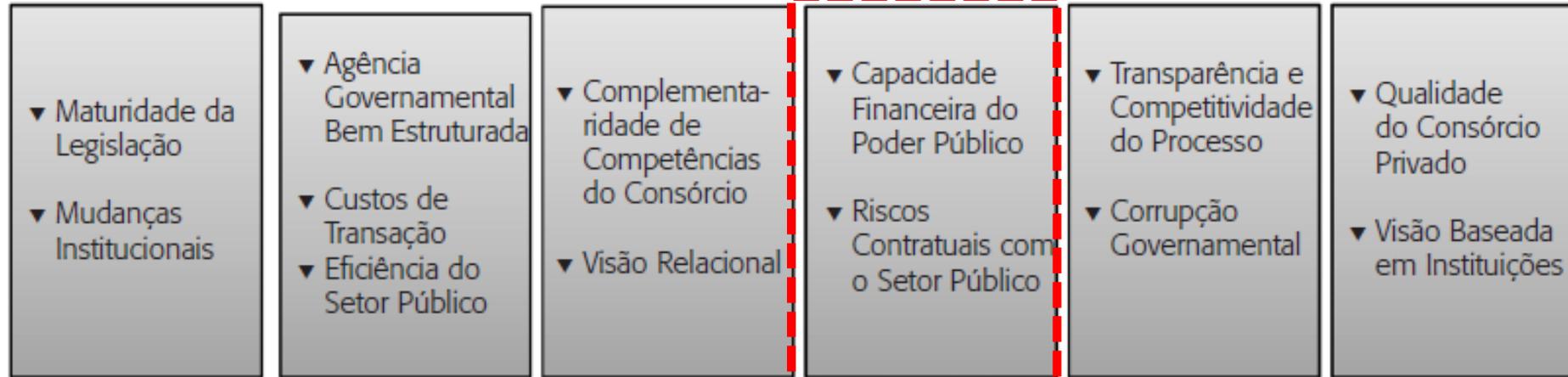
# PPPs e a situação Fiscal

Figura 3. Efeito da situação fiscal sobre a realização de PPPs



Azevedo, Danilo. Nem muita folga, nem muito aperto: a relação entre restrição fiscal e parcerias público-privadas / Danilo Azevedo – São Paulo: Insper, 2016; 60p.

## Fatores Críticos Sugeridos e Base Teórica



**Projetos de parceria público-privada: fatores que influenciam o avanço dessas iniciativas.**  
Rogério Thamer e Sérgio Giovanetti Lazzarini. RAP 2015

Fonte: Elaborada pelos autores

PPPs resolvem, amenizam ou complicam o problema fiscal?